



----- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA** -----

----- **Mandato 2017-2021** -----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA
REALIZADA NO DIA CATORZE DE JANEIRO DE 2021**-----

----- **ACTA NÚMERO VINTE E SEIS** -----

---Aos catorze dias do mês de janeiro de 2020, pelas vinte horas, reuniram em videoconferência, a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio, Primeira Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de Antes da Ordem do Dia

Período de Intervenção de Público

Período da Ordem do Dia

Ponto 1 - Autorização de celebração dos seguintes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e protocolos de colaboração e de cooperação com entidades da Freguesia:

- a) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1998/2020);**
- b) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1999/2020);**
- c) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 2000/2020);**
- d) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 2001/2020);**
- e) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Geração Marvila (deliberação 2002/2020);**
- f) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 2003/2020);**
- g) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 2004/2020);**
- h) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 2005/2020);**
- i) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Centro Desportivo Universitário de Lisboa (deliberação n.º 2006/2020);**
- j) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 2007/2020);**
- k) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 2008/2020);**
- l) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 2009/2020);**



- m) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 2010/2020);
- n) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 2011/2020);
- o) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Federação de Triatlo de Portugal (deliberação n.º 2012/2020);
- p) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 2013/2020);
- q) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 2014/2020);
- r) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Cultural e Desportiva de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 2015/2020);
- s) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 2016/2020);
- t) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Sociedade Musical 3 D' agosto de 1885 (deliberação n.º 2017/2020);
- u) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Torre Laranja F.C. (deliberação n.º 2018/2020);
- v) Protocolo de colaboração com a ACRAS - Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 2026/2020);
- w) Protocolo de colaboração com a ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 2027/2020);
- x) Protocolo de colaboração com a AMBA - Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 2028/2020);
- y) Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado - Marvila (deliberação n.º 2029/2020);
- z) Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 2030/2020);
- aa) Protocolo de colaboração com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz (deliberação n.º 2031/2020);
- ab) Protocolo de colaboração com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (deliberação n.º 2032/2020);
- ac) Protocolo de colaboração com a CERCI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (deliberação n.º 2033/2020);
- ad) Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas (deliberação n.º 2034/2020);
- ae) Protocolo de colaboração com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E - Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (deliberação n.º 2035/2020);



af) Protocolo de colaboração com a Nuclisol Jean Piaget – Associação Para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade (deliberação n.º 2036/2020);

ag) Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (deliberação n.º 2037/2020).

---Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Luísa Maria Cabral Costa Gomes, Manuel de Jesus Saraiva, Ana Isabel Rodrigues Saraiva, Luís Filipe Nunes Boaventura Figueiredo, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – António Augusto Pereira, Rogério Borge Pereira Mota e Constança Maria Pereira Alves. -----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Maria Isabel Pinto Ventura. -----

---**DO PRIMEIRO MARVILA MOVIMENTO INDEPENDENTE (PMMI)** – António Manuel Alves. -----

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Anáisa Souto João (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Sónia Régio**. -----

---**Maria Amélia Alves Cabaço (PSD)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Agostinho Ferreira**, que por sua vez foi substituído por **Isabel Almeida**.

---**José da Silva Moreira (CDS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituído por **Pedro Pinto Monteiro**. -----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, que assinaram a “lista de presenças”: -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Susana Maria da Costa Guimarães, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Maria Cristina Rodrigues Abreu e José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião extraordinária, começando por informar o plenário relativamente aos pedidos de substituição apresentados, informando que a Sr.ª Segunda-Secretária seria substituída na Mesa pela eleita Sr.ª D. Ana Saraiva da bancada do PS. -----

---Informou que entraram vários documentos para apresentação no Período Antes da Ordem do Dia, entre eles dois votos de pesar que foram subscritos por todas as bancadas, sendo assim votos de pesar de toda a Assembleia. Os votos de pesar serão lidos pela mesa da Assembleia. Assim, o Sr. Presidente da Assembleia leu o Voto de Pesar n.º 1 – Carlos do Carmo, que abaixo se transcreve: -----

----- **VOTO DE PESAR** -----

«Carlos do Carmo

---A entrada do novo ano, que é sempre um tempo de esperança, trouxe uma triste notícia para os Lisboaetas, particularmente para os que dão importância à arte e ao fado. Carlos do Carmo (1939-2021) partiu no primeiro dia do ano, na cidade que o viu nascer e que tão bem representou nos palcos nacionais e internacionais.



Carlos do Carmo brilhou as palavras dos poetas na descrição desta nossa Lisboa de ontem, de hoje e de amanhã.

Algumas das suas canções são dos mais belos quadros desta cidade, nas suas expressões físicas e humanas: o Tejo, os bairros populares e os que aqui habitam foram apresentados de modo sublime e intemporal. Recordar aqui a carreira nacional e internacional do Carlos do Carmo torna-se indispensável, por muito repetida e porque faz parte da memória coletiva desta cidade. Porém é conveniente evidenciar a sua intervenção para que o Fado fosse património da Humanidade. Também a deliberação da Câmara Municipal de Lisboa de que a Canção “Lisboa menina e moça”, menina / da luz que os meus olhos veem tão pura, passe a ser a canção oficial da cidade é uma decisão que, enquanto lisboetas, nos deve deixar orgulhosos. Para além da excepcional voz de Carlos do Carmo também lá estão, bem presentes, Ary dos Santos, Fernando Tordo e Paulo de Carvalho, que são, igualmente, figuras maiores da nossa cultura e da cultura da cidade.

A Assembleia de Freguesia de Marvila na sua reunião extraordinária de 14 de fevereiro de 2021 delibera:

- Que, por intermédio do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, seja apresentado à sua família o sentimento profundo da nossa dor enquanto cidadãos e a expressão dos nossos sentidos pêsames.
- Manifestar a sua disponibilidade para, em conjunto com o executivo, colaborar numa homenagem que este decida prestar a Carlos do Carmo.
- Que, em memória de Carlos do Carmo, possamos ouvir em silêncio e com o respeito que nos merece a canção oficial de Lisboa.

Marvila, 14 de janeiro de 2021

Moção subscrita por todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia.» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o Voto de Pesar nº 1 à votação. -----

--- Passada a votação, **foi o Voto de Pesar nº 1 – Carlos do Carmo aprovado por unanimidade.** -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª Primeira-Secretária** para ler o voto de pesar nº 2 – João Cutileiro, que abaixo se transcreve: -----

-----**VOTO DE PESAR Nº 2** -----

João Cutileiro

--- Morreu João Cutileiro, o escultor de mãos livres! O escultor morreu dia 4 de janeiro em Lisboa, aos 83 anos. Criador de obras tão incontornáveis quanto polémicas, quebrou cedo com o academismo do Estado Novo, num trabalho voluptuoso em pedra.

Morreu um mestre, um grande homem e um antifascista.

A estátua de “D. Sebastião”, em Lagos, e o monumento ao 25 de abril, no Parque Eduardo VII em Lisboa, são apenas dois exemplos de obras envoltas em polémica, apesar dos esclarecimentos do próprio que sempre rejeitou uma intenção fálica no monumento ao 25 de abril.

João Cutileiro foi, para alguns, um simples escultor com um currículo e um talento invejáveis. Mas, para muitos, foi - e é - uma referência democrática. Cutileiro sempre rejeitou a arte de academia, a arte pré-fabricada, revelando o seu espírito livre num Portugal preso a um regime autoritário, fascista - o Estado Novo - que atualmente parece



estar a querer ser recuperado por alguns – felizmente poucos! - inconformados com a democracia.

Artista, escultor em pedra, João Cutileiro foi um ativista porque usou a sua arte como arma política contra o conformismo e os preconceitos. Além de genial, é alguém que intervém na vida comum, na comunidade. O facto de ser oriundo de uma família antifascista, talhou o seu espírito livre e democrático, que merece ser louvado hoje por atribuir à Arte de Esculpir e à arte em geral uma função de serviço público que se revela na doação da casa-atelier e do seu espólio ao Estado, com o objetivo de fomentar e consolidar um programa cultural, que ia desde exposições, a residências artísticas e mesmo à própria formação na arte de esculpir, em 2018.

Mesmo na sua morte, Cutileiro não esquece a responsabilidade e a importância da arte na sociedade, deixando ao Estado as suas obras, para que todos as possam ver e aprender com elas.

João Cutileiro merece ser recordado, não só pelo seu talento inquestionável, mas também pela sua resiliência e luta contra o fascismo e os preconceitos, reclamando para o seu país a democracia e os seus valores.

A Assembleia de Freguesia de Marvila reunida a 14 de janeiro em sessão extraordinária, delibera:

- Apresentar os pêsames desta Assembleia à família de João Cutileiro pelo desaparecimento de um cidadão que revolucionou a arte;
- Disponibilizar-se para uma HOMENAGEM a prestar ao artista e cidadão JOÃO CUTILEIRO.

Marvila, 14 de janeiro de 2021

Moção subscrita por todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia.» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o Voto de Pesar nº 2 à votação. -----

--- Passada a votação, **foi o Voto de Pesar nº 2 - João Cutileiro aprovado por unanimidade.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** declarou de seguida aberto, nos termos regimentais, o período antes da ordem do dia (PAOD), passando a palavra à Sr.^a Primeira-Secretária para chamar os eleitos inscritos para intervenção. -----

---A **Sr.^a Primeira-Secretária** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, leu a saudação que abaixo se transcreve: -----

-----**SAUDAÇÃO**-----

“É a luz ao fundo do túnel” dizem alguns; que essa luz possa brilhar com intensidade e que possa alumiar toda a humanidade, vítima deste ataque global, que dura quase há um ano e que alterou completamente as nossas vidas.

A vacina, entretanto, desenvolvida pelo trabalho de muitos cientistas, é essa luz que nos vai chegando, ao mesmo tempo que chega aos demais países da União Europeia.

A vacina é a esperança, não a solução final, a qual muito depende de nós, enquanto cidadãos e enquanto membros de uma comunidade, na nossa responsabilidade e na capacidade de responder às exigências de um combate novo, de que não se conheciam as regras.

No passado dia 3 de dezembro de 2020 o Governo apresentou publicamente o Plano de Vacinação contra a Covid 19, o qual, resumidamente, será gratuito, universal e facultativo



e compreenderá três fases, hierarquizadas em função de determinados critérios. Não devemos apenas ficar pela informação que este plano implica um custo estimado de 200 milhões de euros, mas teremos que acrescentar, por importante, toda a organização e implementação da logística implicada na aplicação deste Plano, bem como a relevância do SNS (Serviço Nacional de Saúde) na resposta à pandemia. Assim,

A Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida extraordinariamente no dia 14 de janeiro de 2021, delibera:

- *Reconhecer e agradecer o empenho e o trabalho de todos os agentes envolvidos no planeamento e na implementação deste Plano;*
- *Reconhecer o comportamento responsável da grande maioria da população no cumprimento das normas de segurança emanadas da DGS (Direção Geral de Saúde)*
- *Exercer uma atitude pedagógica para que possamos acreditar que, todos juntos, vamos vencer a Covid.*
- *Divulgar esta saudação junto do Gabinete do primeiro-ministro, com conhecimento à Ministra da Saúde e à Diretora Geral de Saúde.*
- *Solicitar à Junta de Freguesia de Marvila que possa divulgar esta saudação por intermédio dos seus órgãos de comunicação.*

Marvila, 14 de fevereiro de 2021

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Marvila» -----

---o **Sr. Manuel Saraiva** leu também a moção apresentada pela sua bancada sobre a Caixa Geral de Depósitos, que abaixo se transcreve: -----

-----**MOCÃO**-----

ENCERRAMENTO DA AGÊNCIA DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

---Sempre que uma instituição cuja atividade é essencial à vida das pessoas sai da Freguesia é, sempre, uma perda para a freguesia e, conseqüentemente para os seus moradores.

O recente encerramento da agência da Caixa Geral de Depósitos na Rua Actriz Palmira Bastos (Bairro das Amendoeiras) é o último exemplo, particularmente grave, tendo em conta não apenas as atividades económicas instaladas no Bairro e na Freguesia, mas essencialmente a sua população, predominantemente idosa, que recorria aos serviços desta instituição para os seus movimentos financeiros, especialmente o recebimento das suas pensões.

O processo de encerramento, anunciado com muito pouco antecedência, não permitiu uma eficiente resposta de condenação e, eventualmente, a possibilidade de um recuo nessa infeliz decisão. As diligências e movimentações que aconteceram, algumas das quais são do conhecimento público, não foram capazes de convencer a administração da Caixa Geral de Depósitos quanto à injustiça de tal decisão. Assim, a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida extraordinariamente no dia 14 de janeiro de 2021, delibera:

- *Por intermédio do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia manifestar junto da administração da Caixa Geral de Depósitos a expressão do nosso desagrado, na convicção de que ele representa o sentir maioritário de uma freguesia com quase 40.000 habitantes;*



- *Solicitar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que possa manter em aberto em dossier que possa permitir o retorno, tão breve quanto possível, da Caixa Geral de Depósitos à Freguesia, pensando já na alteração que acontecerá por via da implementação dos novos projetos no nosso território.*
- *Solicitar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que possa divulgar nos meios de comunicação da Junta o conteúdo desta moção.*

Marvila, 14 de janeiro de 2021

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Marvila» -----

---A **Sr.^a Primeira-Secretária** passou a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse ir apresentar uma moção da sua bancada contra o encerramento da agência da Caixa Geral de Depósitos, no bairro das Amendoeiras, documento que abaixo se transcreve: -----

-----«**MOÇÃO**-----

NÃO AO ENCERRAMENTO DA AGÊNCIA DA CGD

As sucessivas administrações da Caixa Geral de Depósitos (CGD), em vez de orientarem as suas opções por critérios de interesse público, têm imitado as piores práticas da banca privada, com a complacência de sucessivos Governos. Opções que se manifestam nos mais variados domínios da CGD contra os interesses dos cidadãos, incluindo na gestão da rede de balcões, que deveria assegurar o direito das populações ao acesso a serviços bancários públicos de proximidade.

Tal como o PCP denunciou desde a aprovação do plano de reestruturação da CGD associado à recapitalização de 2016, as imposições da Comissão Europeia e a sua aceitação por parte do Governo conduzem a CGD para uma situação de tremenda debilidade e de desvantagem competitiva, para além de colocar em risco várias centenas de postos de trabalho.

A aceitação desse plano de reestruturação resultou numa verdadeira ajuda de Estado a bancos privados, em consequência da diminuição da presença da CGD através do encerramento de dezenas de balcões um pouco por todo o País, veio agora a Caixa Geral de Depósitos concretizar a intenção de encerramento da sua agência na nossa freguesia, no Bairro das Amendoeiras.

Esta nova vaga de encerramentos afetará a população da nossa freguesia, sobretudo aquela com maiores dificuldades económicas e de mobilidade.

Por outro lado, o encerramento desta agência afetará os pequenos e médios empresários, nomeadamente o comércio tradicional, que já hoje está a passar por enormes dificuldades e que deixará de ter o serviço de proximidade prestado pelo banco público português.

O Governo, mais propriamente o Ministério das Finanças, exerce a tutela sobre o sector financeiro e representa o Estado como acionista único da CGD, pelo que não se pode demitir de assegurar uma gestão dos balcões que corresponda a critérios de interesse público, o que exige que se tomem medidas para evitar o encerramento de balcões, como o do Bairro das Amendoeiras.

Assim, os eleitos do PCP/CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila reunida a 14 de Janeiro de 2021, delibere:

1- Manifestar o mais profundo desagrado perante o Governo e a Administração da Caixa Geral de Depósitos por esta decisão de eliminar a prestação de um serviço bancário



público de proximidade, ao comércio local, às dezenas de instituições sociais e aos milhares de cidadãos que residem em Marvila, em particular aos mais idosos e com mobilidade reduzida;

2- Instar o Governo a intervir, através do Ministério que Tutela a CGD, pugnando pela reabertura da agência da Caixa Geral de Depósitos no Bairro das Amendoeiras.

3- Dar conhecimento da presente moção à administração da CGD e ao Ministério que Tutela o Banco Público.

Lisboa, Marvila, 11 de janeiro de 2021

Os Eleitos do PCP/CDU «-----

---O **Sr. António Pereira** disse ainda que, em relação às outras duas moções, também apresentadas à Mesa, sobre o mesmo tema da caixa Geral de Depósitos, pelo PS e pelo PSD, salientou que a sua bancada não as poderá votar favoravelmente pela simples razão que, a proposta do PS só “desanca” na administração da CGD, e bem, mas omite a responsabilidade do Governo nesta matéria e é o Governo e o Ministério das Finanças que tutelam esta matéria. Disse ser sua opinião que, se fosse vontade do Governo, não encerraria nenhum balcão, quanto mais os 160 que foram encerrados, considerando que não se pode votar favoravelmente uma moção que omite uma parte da responsabilidade nesta situação. Em relação à proposta apresentada pelo PSD, disse também não a poder votar favoravelmente, uma vez que no ponto 3 do documento, o PSD diz “*Que a Junta de Freguesia de Marvila análise a retirada das contas bancárias desta instituição;*” e o seu partido considera que é esse o objetivo da comunidade europeia, encerrar os 160 balcões, facilitar a vida aos privados e retirar o banco público de circulação. Disse que, se o PSD retirasse este ponto, a sua bancada votaria favoravelmente esta moção e assim, não sendo, a sua bancada não poderá votar favoravelmente esta moção. Relativamente à saudação apresentada pelo PS referente ao Covid-19, também considera que, neste momento de confinamento, onde cada vez mais casos positivos se verificam diariamente, mais pessoas são internadas nos cuidados intensivos, numa altura em que os hospitais estão quase ou até já atingiram o estado de rutura, numa altura em que mais pessoas estão a morrer fruto desta pandemia, pensa que por alguma situação é que se pode apresentar uma saudação como esta. Questionou o que se está a saudar, as vacinas cujo resultado ainda não se sabe? O processo de vacinação que ainda não se sabe quando terminará? Disse que por tudo isso a sua bancada não poderá votar favoravelmente esta situação.

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

---«Boa noite. Venho apelar ao esclarecimento que merecemos da situação da pandemia na freguesia. Antes tive a oportunidade de chamar a atenção para um óbito que se verificou na praceta onde habito e que não vem mencionada nas informações que nos enviam. A senhora morreu no hospital de S. José. Também neste hospital faleceu um morador do bairro das Amendoeiras, na rua Eng.º Rodrigues de Carvalho, com 47 anos de idade e também omisso nas informações. Eu penso que não é o Executivo que quer enganar e não manda as informações, mas que recebe essas informações e elas não estão completas. Sobre a pandemia tenho várias coisas a dizer, gostaria de saber se os que trabalham nas nossas escolas foram testados. Tenho informação que quatro turmas do D. Dinis estão em quarentena. Se as escolas vão continuar abertas, os alunos e pais ou avós vão circular em transportes públicos ou vão a pé de casa para a escola e da escola para casa. Então é necessária a testagem. Não é possível ignorar as situações que



se vivem nas escolas. Na nossa freguesia há muitas casas onde vivem três gerações por dificuldades de habitação precisamente onde vivem os alunos com mais dificuldades que se pretende defender. Não existe a privacidade necessária para se evitar o contágio, não têm todos um quatinho como outros têm. Para se manter as escolas abertas há que criar as condições para que elas não sejam fontes de contágio, nem nas famílias nem na comunidade. Devem-se ocupar espaços para desdobrar turmas e contratar pessoal, docente e não docente, que permita aulas em segurança, o que não foi feito ou não quiseram fazer. O Bloco de Esquerda de Marvila solicita à Junta de Freguesia de Marvila, que em colaboração com esta Assembleia seja enviada a recomendação `Administração Regional de saúde de Lisboa e Vale do Tejo, para que todo o pessoal que trabalha e frequenta as nossas escolas esteja testado, para evitar o contágio nas famílias e na comunidade. Por outro lado, deve-se pensar em estender rapidamente as vacinas aos docentes e não docentes de risco, quer pela idade, quer pelas doenças de que sejam portadores. Temos uma palavra a dizer sobre este assunto, vivemos nesta freguesia. É uma freguesia de risco, não só pelas habitações sem privacidade, como pelo facto de ser uma freguesia em que cerca de um terço da população é idosa e, alguns, bastante idosos. Não basta dizer para se manterem escolas abertas para não aumentar as desigualdades e depois, esquecer as outras desigualdades: a falta de condições das habitações e a pobreza crescente das famílias, para além de transportes superlotados em tempo de aulas. Com o desemprego e os salários de miséria, muitas famílias têm o apoio das pensões dos mais velhos para protegê-los. Se não forem criadas condições, as escolas abertas não vão permitir que os contágios diminuam o suficiente para evitar mais sofrimento e morte de cidadãos.

Pelo Bloco de Esquerda, Isabel Ventura» -----

---A **Sr.ª D. Isabel Ventura** disse ainda que, em relação às moções sobre a Caixa Geral de Depósitos, disse estar de acordo em pleno com a moção apresentada pela bancada do PCP e irá votar a favor. Relativamente à do PS, disse que a sua avaliação coincide com a do Sr. António Pereira, não estando de acordo com a sua redação. Além disso, chamou a atenção de que a situação já aconteceu e não irá mudar sendo para si evidente que estas moções não irão levar a lado nenhum, mas deve-se continuar a fazer. Disse que, em relação à saudação também não está de acordo dado a situação de evolução da pandemia, com o aumento de situações de internamento e de mortes. Disse estar a ver grandes dificuldades nas vacinas, não só em questão de tempo de vacinação para a imunidade, mas considera que a chegada das vacinas ao nosso país em quantidade suficiente também irá demorar. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, cumprimentando os presentes, disse ir dividir a sua intervenção em duas partes. Primeiro, disse ir apresentar dos documentos do PSD. Informou que a sua bancada enviou uma moção referente ao encerramento da CGD e uma proposta/recomendação sobre os contatos de e-mails das bancadas, as quais se transcreve na íntegra, abaixo: -----

-----MOÇÃO-----

«ENCERRAMENTO DA AGÊNCIA DE CHELAS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

No decorrer do mês de novembro de 2020, a agência de Chelas da Caixa Geral de Depósitos enviou para os seus clientes uma informação a avisar que no final de



dezembro de 2020 iam fechar as instalações. Com esta decisão Marvila ficou sem nenhuma agência da CGD na nossa freguesia, a segunda com mais habitantes da cidade de Lisboa.

Este encerramento é um erro estratégico por parte de uma empresa pública, que deve assegurar o acesso aos serviços essenciais por parte de todos os portugueses, sem exceção, revelando uma enorme falta de sensibilidade para os cerca de 40.000 habitantes de Marvila. Atendendo a uma enorme procura desta agência por parte das pessoas com mais limitações de mobilidade, esta decisão vem criar enormes dificuldades no acesso aos serviços bancários.

O comércio local, representado pelas inúmeras pequenas e médias empresas, vão perder um parceiro, especialmente nesta fase da pandemia que tem criado enormes dificuldades de contacto e apoio com os seus clientes. Também o associativismo que tem na CGD um parceiro no seu desenvolvimento local, perde esta proximidade que tantas vezes é necessária. Assim, na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila, no dia 14 de janeiro de 2021, a bancada do PSD:

1. Solicita que a Junta de Freguesia de Marvila envie um ofício ao Conselho de Administração da CGD, para que sejam apresentados os motivos do encerramento desta agência;
2. Que seja enviado para todas as bancadas desta Assembleia de Freguesia de Marvila o ofício, bem como da resposta ao mesmo;
3. Que a Junta de Freguesia de Marvila analise a retirada das contas bancárias desta instituição;
4. Que a Junta de Freguesia de Marvila envie este documento para o Conselho de Administração da CGD.

Marvila, 12 de janeiro de 2021

A bancada do PSD de Marvila» -----

-----PROPOSTA-----

«CONTACTOS DE EMAIL DAS BANCADAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA

A bancada do Partido Social Democrata de Marvila, vem por este meio solicitar ao executivo da Junta de Freguesia de Marvila para adicionar no site oficial da freguesia, os endereços de *e-mail* das diversas bancadas representadas na Assembleia de Freguesia de Marvila.

Marvila, 12 de janeiro de 2021

A bancada do PSD de Marvila» -----

---O **Sr. Luís Castro** disse ainda que, sobre retirar a conta da Junta, da CGD, é apenas uma opinião prática e não política, considerando que se a CGD não está interessada a ter uma agência em Marvila, não considera importante que se mantenha a conta da Junta lá. Relativamente à proposta, disse que o PSD considera importante que possa ser divulgado nos sites da Junta de Freguesia, os mails de contato das forças políticas representadas na Assembleia. Disse que isso ajudará ao contato das pessoas que, querendo dirigir-se a uma bancada, tem acesso ao seu mail formal. Relativamente aos documentos apresentados pelas restantes bancadas, sobre a saudação apresentada pelo PS, disse ser tudo uma questão de propaganda, que é muito positivo a comunidade científica mundial ter encontrado várias vacinas para poder fazer face a esta pandemia



que se atravessa, mas considera que, até que uma grande maioria da população portuguesa seja vacinada, e possa estar imune, não será rápido. Disse ter apresentado, no dia 07 de dezembro, um requerimento à Junta de Freguesia, sobre a questão das montras de Natal, e que até ao momento ainda não foi respondido, estranhando a falta de resposta pois todos costumam ser respondidos rapidamente. Questionou o Sr. presidente da Assembleia, se todos os regulamentos apresentados pela Junta de Freguesia têm que ser antecipadamente apresentados neste órgão. Justificou a sua questão uma vez que o Executivo, tendo em conta uma ideia do CDS-PP, ao fim de duas semanas fez um regulamento para o concurso das montras de Natal e o mesmo esteve em funcionamento no decorrer destes meses e frisou que o seu requerimento foi no sentido desta situação lhe causar alguma estranheza, pois no referido regulamento fala na constituição de um júri, onde 3 pessoas, 2 são da mesma entidade. Questionou se não poderia ter havido outras instituições a serem convidadas para júri. Agradeceu a resposta que teve da Junta referente à Quinta das Flores. Questionou para quando entra na freguesia o novo sistema de recolha de lixo. Questionou para quando finaliza a empreitada na Rua Luís Cristino da Silva e no que concerne a obra. -----

---A **Sr.^a Primeira-Secretária** passou a palavra à **Sr.^a D. Constança (PCP)** que, no uso da palavra, relativamente à saudação sobre as vacinas, disse que o conteúdo do documento não corresponde à epígrafe, e considera que a pandemia deveria ser uma lição de humildade para todos. Disse que as coisas não estão a correr bem e não correm bem em termos práticos e, assim não se pode viabilizar uma saudação destas. Disse que tem uma filha em isolamento profilático e não tem um contato do delegado de saúde, conhecendo numerosos casos semelhantes a este. Salientou que não se está a conseguir dar respostas ao que está a acontecer. Disse que, mais importante que apontar o dedo, é ser-se humilde e salientou que não lhe parece que neste momento exista motivo para nos congratularmos quando há doentes crónicos, como a sua mãe que é uma doente cardíaca e que não tem consultas ou como a sua filha que é uma doente auditiva e também não tem consultas. Disse que a sua filha está a perder a audição e também não tem consulta. Disse que a intenção pode ser genuína, mas na sua opinião, pelo que todos estão a viver, não faz sentido. Disse que todos queremos fazer melhor e que amanhã seja diferente, mas a humildade é muito importante para nos ligarmos também. E, a seu ver, não é este o momento para nos congratularmos. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, tendo em conta a intervenção, realizada de uma forma intimista, pela eleita Constança Alves, desejou as melhoras da sua filha e à sua família que tudo corra pelo melhor e, considerando falar por todo o plenário, salientou que se houver algo que possam fazer para ajudar, que conte com todos, Assembleia, Junta, estarão disponíveis naquilo que, parcamente puderem fazer estarão disponíveis. Agradeceu a exposição íntima feita pela eleita, dizendo que estão solidários, desejando que tudo rapidamente se resolva e que tenham uma recuperação tão rápida quanto possível. -----

---De seguida, a **Sr.^a Primeira-Secretária** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, apresentou o documento da sua bancada, o qual se absteve de ler e que abaixo se transcreve: -----



-----RECOMENDAÇÃO-----

«Parque infantil inclusivo – Localização, Bairro de Armador

No dia um de junho comemora-se de forma muito peculiar, o Dia Mundial da Criança, uma celebração diferente num ano em que a mesma decorre em período de crise pandémica, com impacto na vida e rotina das crianças, seja no seio familiar, escolar ou social.

O dia anuncia os problemas que as crianças enfrentam, reconhecendo os seus direitos e tendo como objetivo a eliminação de barreiras, diferenças (todos diferentes, nunca iguais) e restrição às liberdades. Para que a inclusão seja bem-feita é necessário ter em conta as capacidades e necessidades de todas as crianças, ou seja, a criança tem de ser vista como um todo tendo por base o seu desenvolvimento social, emocional e pessoal.

Num espírito efetivo de inclusão o CDS/PP, Propõe para a colocação de mobiliário adaptado a crianças portadoras de deficiência nos parques públicos infantis, procedendo a uma intervenção faseada (dando início no Bº do Armador) tendo em conta a abrangência geográfica dos mesmos.

É fundamental que a inclusão seja um processo de participação crescente e exclusão decrescente dos locais sociais mais comuns, para isso é necessário relembrar a proposta do CDS/ PP, em vinte e seis de maio de dois mil e vinte, aprovada por unanimidade pela

assembleia Municipal no sentido de aplicar e concomitantemente concretizar as melhorias nas acessibilidades, nos jardins e no espaço público, medida necessária, que proporcione às crianças, independentemente da sua condição física e psicológica, partilhar o mesmo espaço público recreativo e lúdico.

O encerramento do acesso aos parques infantis, originado pela pandemia, pode ser uma oportunidade para a Junta de Freguesia de Marvila, em articulação com o Município, execute esta medida para que, na reabertura dos mesmos ou logo que possível, estes equipamentos sejam espaços comunitários inclusivos, de portas abertas a todas as crianças sem exceção.

A adaptação aos parques infantis existentes consubstancia-se na colocação de um equipamento adaptado/apropriado a crianças com deficiência física, designadamente de baloiço (ou outros) ajustado a cadeira de rodas.

Apesar da competência dos parques infantis se encontrar nas Juntas de Freguesia, é claro que esta intervenção necessita de apoio financeiro do município, contribuindo para que Lisboa seja, cada vez mais, uma referência na inclusão.

As Autarquias Locais, enquanto órgãos de proximidade, têm uma responsabilidade acrescida na promoção da inclusão, acompanhando medidas implementadas por outras cidades nos espaços públicos e no mobiliário urbano.

Nesse sentido, o CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia de Marvila:

1. Elabore um plano de implementação do parque infantil inclusivo no Bº do Armador, Freguesia de Marvila, priorizando a abrangência territorial, e no cumprimento dos



princípios emanados da recomendação 037/03;

Lisboa, 14 de janeiro de 2021

O Grupo de assembleia de Freguesia do CDS-PP» -----

---O **Sr. Pedro Monteiro** disse que, relativamente aos votos de pesar, Carlos do Carmo e João Cutileiro são pessoas de grande importância pelo trabalho que desenvolveram. Lembrou também a morte de Eduardo Barroso, também um cidadão marcante na sociedade portuguesa. Falando dos documentos apresentados, referindo-se à moção sobre o plano de vacinação, disse que, a seu ver, fazer uma saudação à vacinação não é oportuno, bastante extemporâneo atendendo a situação atual que se vive. Disse que o número de casos sobe exponencialmente, diariamente, o número de vítimas mortais também, com a especial expectativa de que os números venham ainda mais a repercutir. Disse que o alívio das restrições do Natal tem uma fatura e esta é a fatura. Relativamente ao plano de vacinação, disse que o critério foi o mais bem considerado na altura, mas, o que não pode acontecer é haver um aproveitamento político da situação, estando as vacinações ao nível das inaugurações, pois cada vez que há um local de vacinação, se vê um batalhão de ministros, secretários de estado, etc. Disse haver muita incerteza do que vai acontecer e não considera oportuno uma saudação a esta situação sendo o voto da sua bancada contra. Enalteceu, no entanto, o avanço feito pela ciência na descoberta de uma vacina, em tão pouco tempo. Salientou que, em menos de um ano, foi conseguida por várias farmacêuticas, uma vacina que, à partida, tudo aponta que será a solução para o Covid-19. Salientou também que foi a europa que adquiriu as vacinas e é a europa que distribui pelos países todos para todos receberem ao mesmo tempo. Referiu ainda que as farmacêuticas são grandes indústrias e, essencialmente financeiras, salientando que o objetivo deles é o lucro e a descoberta de uma vacina destas irá ser muito útil às farmacêuticas e tudo isto terá o seu custo. Relativamente às moções apresentadas, referentes às CGD, disse ficar num impasse quanto ao seu sentido de voto, uma vez que três forças políticas apresentaram o mesmo assunto e, sendo certo que com visões políticas diferentes e, considera que o encerramento de agências se trata de um ato de gestão. Salientou que, à semelhança da CGD, já foi encerrado em Marvila um balcão dos CTT, um balcão do BPI. Considerou que temos muito poucos ATM's na freguesia e multibancos é sempre necessário. Disse que algo se passa na freguesia que tem tanta dificuldade em atrair serviços essenciais para este território. ---

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

---«Muito boa noite!

Saudamos o Senhor Presidente da Assembleia, os demais membros da Mesa, o Senhor Presidente da Junta e as Senhoras e os Senhores Vogais, todos os eleitos nas várias bancadas, os funcionários da junta que colaboram nesta Assembleia, todos os demais funcionários que nos acompanham, bem assim todos aqueles que se inscreveram para participar nesta Assembleia e os que nos seguem por intermédio das redes sociais. Muita saúde para todos.

Quis o calendário que esta Assembleia se realize horas antes de iniciarmos um novo confinamento, que é um processo que implica dificuldades e sofrimento. Aquilo que queremos desejar a todos é que, ao acordar diariamente, sejamos capazes de acreditar



que não estamos vencidos e que há uma guerra para ganhar a um inimigo implacável. Com este espírito de responsabilidade, cumprindo o que é nossa obrigação cumprir, sem cedências ao facilitismo, estaremos mais perto de ganhar esta guerra, abandonando esta linha de calamidade, sem nunca esquecermos que somos desafiados a encontrar e a construir pontos de encontro, condenados a viver em comunidade, com ligações que nos tornam mais fortes. A nossa participação na comunidade europeia é o mais vigoroso exemplo de uma comunidade alargada, que facilita uma resposta concertada, que seria muito mais difícil, particularmente para os países mais débeis, se conduzida individualmente.

Antes de chegarmos a uma breve análise dos documentos em apreciação, um ponto prévio, que se prende com o exercício da autoestima de uma freguesia que, desde há muito, deixou de ser uma freguesia limítrofe para se afirmar central no conceito de uma cidade, que se alterou com o tempo, particularmente após a Expo-98. Como todos sabemos, durante este semestre, Portugal detém a presidência da União Europeia e a “capital” da Europa será em Lisboa. Para assinalar essa presidência houve um concerto no CCB, na qual participou uma filha de Marvila, a Sara Correia, que aqui saudamos, com a certeza de que, tendo em conta as suas origens e a sua afirmação profissional, que acreditamos continuará, ajudará no importante processo de reconhecimento e de autoestima desta Freguesia.

Sobre os documentos:

Documentos sobre a CGD:

São apresentadas três moções sobre o assunto: a do PS foi antecipadamente colocada à consideração de todas as forças políticas no sentido da concertação de um documento final que fosse expressão do sentir coletivo da abrangente representação da Assembleia de Freguesia; infelizmente não resultou essa proposta e estamos agora perante uma situação que não deixa de enfraquecer a decisão final.

Assim:

a) Sobre a moção do PCP não concordamos com muitos dos seus considerandos, limitados a uma visão redutora da economia, que não subscrevemos; naquilo que é expressão deliberativa fazemos nossas algumas das preocupações do PCP e, por isso, decidimos votar a favor.

b) Diferente é a nossa análise quanto à moção do PSD. Eis os nossos comentários: Desde há bastante tempo que a Agência tinha uma denominação diferente daquela que indicam e acreditamos que tal não corresponda à ignorância, mas apenas a um lapso de escrita. Para além disso concordamos integralmente com os considerandos que apresentam, pelo que estranhámos não os pudessem sugerir para integração na moção que o PS, em conjunto com os demais Partidos, se proponha apresentar e que não deixaria de acolher tais sugestões.

No que respeita à proposta de deliberação temos uma outra opinião, aproveitando para esclarecer o PSD que, como certamente calculará, o Executivo não ficou indiferente à situação e tratou de diligenciar no sentido da reversão da decisão. Sabe o PSD que pode solicitar a documentação que entender, sem precisar de recorrer a esta figura e sabe também o PSD que a moção apresentada pelo PS é bastante mais abrangente, para além de muito mais ambiciosa: solicita a manutenção em aberto de um *dossier* que permita a possível reversão desta decisão. Face a estas fragilidades o PS votará contra esta moção, A saudação do Partido Socialista, também ela proposta a todos os Partidos, que



decidiram não responder, permiti-nos afirmar a nossa vontade no dia de amanhã e também a mobilização de uma comunidade. Não podemos deixar de acreditar que a nossa vontade não seja, também, a vontade de todos, mesmo que entendam que pudessem existir outros caminhos para um mesmo objetivo. Decidir é sempre difícil; decidir nesta situação é muito mais difícil e não reconhecer isto é viver numa abstração, sem levar em conta uma realidade concreta, com todas as envolvências que lhe são inerentes e que podem alterar os resultados. Por isso há que acreditar e nós acreditamos. Esperamos que vosso voto seja também a expressão da vontade de uma vitória nesta dura batalha.

Sobre a proposta do PSD para a inclusão dos contactos de e-mail das várias bancadas da Assembleia de Freguesia de Marvila (e também dos eleitos individuais, acrescentamos nós) nada temos a acrescentar que não a ideia de que chega demasiado tarde; deveria ser apresentada em início de mandato e não quanto o fim deste já está à porta. Por isso contarão com o nosso voto nesta proposta.

O CDS apresenta uma recomendação pela construção de um Parque Infantil, que resolvemos acolher. Todos nós queremos o melhor para a nossa Freguesia, particularmente para as nossas crianças e jovens, que são o nosso futuro e que estão fustigadas por uma crise sem contornos bem definidos. Todas as recomendações que tenham em conta estes pressupostos devem ser acolhidos, pelo que contará com o nosso voto favorável e com a informação ao CDS, aos demais partidos e a todos aqueles que nos ouvem de que existe um projeto para a criação de um parque infantil inclusivo no Bairro do Armador, com um orçamento inicial de cerca de 70.000 Euros. Como qualquer outro projeto tem um caminho a percorrer. Todos nós queremos que esse caminho nos leve ao ambicionado destino.

Sobre os votos de pesar pelo desaparecimento recente de duas importantes figuras da nossa cultura, que foram subscritos por todas as forças políticas, nada há para acrescentar para além da ideia de que a morte não seja o fim, porque a arte e a cultura podem alcançar a imortalidade. Carlos do Carmo e João Cutileiro são merecedores do nosso reconhecimento, como também seria Eduardo Lourenço que, com o Vosso silêncio à nossa proposta, decidimos esquecer. Eduardo Lourenço continuará vivo na memória de todos aqueles que pretendem conhecer melhor este país e estes portugueses.

Muito obrigado a todos.» -----

---O **Sr. Manuel Saraiva** solicitou ainda que lhe permitissem colocar algumas considerações que as intervenções anteriores lhe mereceram. Respondendo ao Sr. António Pereira, quando este diz “saudação a quê?” – Saudação à esperança e à confiança. Disse que outra coisa também importante e que não deve passar à margem e que tão pouco se aborda: a questão da pedagogia em relação aos comportamentos. Disse que, às vezes não é fácil identificar essas coisas, mas considera que muito do que se está a passar tem a ver com uma deficiente prática dos cidadãos em geral que acham que as coisas só acontecem aos outros e os problemas acontecem. Disse que os partidos responsáveis têm a obrigação de fazer alguma pedagogia em relação ao assunto, mesmo que isso possa não ser agradável para alguns ouvidos sensíveis. Sobre a situação da eleita Constança Alves, disse também desejar que, de uma maneira muito breve e muito rápida, possam todos melhorar e disse que, no seu entendimento, nada há na saudação que apresentou que não seja a expressão da nossa própria humildade. Reconhecemos e



agradecemos. Disse não haver ali nenhuma afirmação que não seja de acordo com esse princípio. Referindo-se à questão levantada pelo CDS-PP, do aproveitamento político, disse que há uma questão que coloca a si mesmo e nem sempre tem a resposta: será que os ministros e os secretários do estado, em ações concretas, conseguem apenas e só equilibrar as constantes e permanentes aparições, em todas as televisões, do Sr. bastonário da Ordem dos Médicos para pôr sempre em causa o SNS, ou seja, a visão que tem do SNS, como um grande defensor do lobby dos privados, cuja importância principal é sustentar uma indústria e a isso, concluiu, chama-se lucro. Comentou que nós somos Europa, ela não está para além de nós e fazemos parte dela, salientando que ainda bem que fazemos dizendo que não quer sequer pensar no que seria se não fizéssemos parte da Europa. -----

---A **Sr.ª Primeira-Secretária** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, agradeceu a resposta aos dois requerimentos colocados pelo Primeiro Marvila e, em relação a um deles que corresponde a sete folhas de resposta, manifesta a sua indignação, porque o que lá se encontra transcrito no ofício é retórica, mas disse não poder deixar escapar o penúltimo parágrafo, que dizia que em anexo seriam entregues documentos. Salientou que esses anexos não vieram, solicitando que os possam fazer chegar. Relativamente aos documentos em discussão, disse concordar que a situação da CGD tem a ver com um ato de gestão. Disse que viu a manifestação e, ao contrário do que afirmam, não havia lá cerca de 100 pessoas, mas 20, no máximo 25. Relativamente à saudação da vacinação, disse que teve oportunidade de responder que não há planeamento e as vacinas vêm gota a gota, tendo a noção que isto vai demorar. Referindo o pedido de construção de um parque infantil no Armador, tem uma justificação no último parágrafo onde diz que o parque se justifica para as crianças da associação futuro Autónomo, questionando se o parque não é para todas as crianças. ----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Rogério Mota (PCP)** que, no uso da palavra, saudando os presentes, referindo as moções da CGD, disse que, de facto, se poderia ter tido a possibilidade de fazer uma moção única privilegiando o efeito da Assembleia de Freguesia sobre esta matéria, mas entende que isso não se deve de certeza ao PCP. Disse que os considerandos da moção do PCP são factuais, os considerandos da moção do PSD são, de algum modo realistas, correspondem à realidade de Marvila, os considerandos da moção do PS são inócuos, salientando que até considera estranho que assim seja. Disse ainda que o seu partido nada tem contra os privados, quando os privados defendem necessidades do ponto de vista público. Disse que é uma coincidência extraordinária que exatamente na mesma concentração do bairro das Amendoeiras, ao lado da dependência da CGD, curiosamente existe o Novo Banco, que é um paradigma naquilo que é o satisfazer as necessidades das populações e existe um Millennium que nem sequer é português. Disse que outra coincidência é que é, mais um serviço público a fechar na freguesia de Marvila, foi o CTT, foi a esquadra, é a CGD, questionando qual o próximo serviço público a desaparecer. Questionou se isso não incomoda os eleitos da freguesia. Disse saber que o que acontece é um ato de gestão, mas não a razão de encerrar sendo uma desconsideração com a população. Pediu ainda ao eleito, Sr. Manuel Saraiva, que retirasse a saudação apresentada pelo PS, considerando que não há razão para nos congratularmos com a situação, sendo extemporânea esta saudação. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)**



que, no uso da palavra, enalteceu o sentido de humor, tanto do Sr. António Alves. Como do Sr. Rogério Mota, respondeu que relativamente ao parque infantil, ele é para servir a população e não só as crianças de uma associação, embora seja natural que a referida associação, com tantas crianças que a frequentam e situando-se perto, sejam as crianças que mais irão usufruir desse equipamento. Salientou que esse parque é para a comunidade, está no bairro do Armador, mas é para a freguesia de Marvila. Disse ainda concordar com o Sr. Rogério Mota quando disse que seria digno que o PS retirasse a saudação referente à vacinação. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, antes de passar à votação dos documentos, disse não saber se o PS retirará a sua saudação ou não, mas o que tem certeza é que todos estamos contentes de que tenham aparecido vacinas e que desta forma possamos melhor combater esta pandemia. Passou de seguida a palavra ao Sr. Manuel Saraiva, para resposta às interpelações feitas. -----

---O **Sr. Manuel Saraiva (PS)**, no uso da palavra, disse que lhe falta o contato pessoal e que assim é muito mais frio, mais chato e mais aborrecido. Disse que, com contato pessoal, poderia olhar nos olhos do Sr. Rogério Mota, e dizer-lhe que muito daquilo que disse não passa de uma retórica inconsequente, porque, se assim não fosse, se deveria ter conversado antes da presente Assembleia, salientando que sempre toma a iniciativa de o fazer e não deixa nunca de levar em conta as sugestões apresentadas. Disse ainda que os documentos que se quer sejam aprovados por todos, devem ter refletidos neles os pensamentos de todos. Desde que não ofendam os princípios basilares de cada um, salientando que de certeza era possível concertar uma moção em defesa da CGD, que pudesse não ofender os princípios gerais de cada um. Disse que tem a certeza de que o PCP está preocupado com esta situação, mas devem acreditar que também o seu partido o está; entende é que há outra forma de o resolver. Salientou ainda que, muitas das coisas que o PCP não acreditou e o PS acreditou, foram resolvidas, dando como exemplo a criação do centro de saúde dos Lóios. Assim assegurou que o seu partido tudo fará para que a CGD possa voltar um dia à freguesia de Marvila. Sobre a saudação, disse não haver ali nenhum aproveitamento político. Disse ser um documento que se pretende ser pedagógico. Pediu que lessem com muita atenção a resolução deliberativa. Apenas está lá reconhecimento e agradecimento ao empenho e ao esforço desenvolvido em prol de todos. Disse que confia e que esse confiar também dá um valor positivo. Disse que não se tem que ver só o que corre menos bem, mas também e mais, aquilo que corre bem. Disse que continuará a defender esta forma de pensar e de agir, tendo, claro, a consciência das dificuldades que se tem que passar neste processo de vacinação, mas continua a acreditar nele, dizendo que é esse acreditar e essa esperança que se expressa no documento em questão. Informou que a sua bancada não irá retirar o documento pois não abdica dos seus princípios e dos seus valores. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, no uso da palavra, saudando os presentes, sugerindo poder intervir no ponto seguinte para que o público pudesse intervir pois já se encontra à espera há algum tempo. -----

---Aceitando a sugestão, o Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida à votação dos documentos iniciando pela **Saudação** apresentada pela bancada do PS sobre a **Vacinação**. -----

---Passada a votação, foi a **Saudação sobre a Vacinação, aprovada por maioria com os votos a favor do PS, as abstenções do PCP, do PSD e do BE e os votos contra do**



CDS-PP e do PMMI. A Sr.^a D. Isabel Ventura pediu para fazer uma declaração de voto--
---O Sr. Presidente da Assembleia informando a eleita que faria a sua declaração de voto no final das votações, colocou à votação a **Moção nº 1 – Encerramento da Agência da Caixa Geral de Depósitos**, apresentada pelo PS. -----
---Passada a votação, foi a **Moção nº 1, aprovada por maioria com os votos a favor do PS e do PSD, as abstenções do PCP, do BE, do CDS-PP e do PMMI.** -----
---O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida à votação da **Moção nº 2 - Não ao Encerramento da Agência da CGD.** -----
---Passada a votação, foi a **Moção nº 2, aprovada por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do PSD e do BE e as abstenções do CDS-PP e do PMMI.** -----
-----O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida à votação da **Moção nº 3 – Encerramento da Agência de Chelas da Caixa Geral de Depósitos.** -----
---Passada a votação, foi a **Moção nº 3, reprovada com os votos a favor do PSD e do BE, as abstenções do PCP, do CDS-PP e do PMMI e os votos contra do PS.** -----
---Depois, o Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a **Recomendação nº 1 – Construção de um Parque Infantil no Bairro do Armador.** -----
---Passada a votação, foi a **Recomendação nº 1 aprovada por unanimidade.** -----
---O Sr. Presidente da Assembleia pôs então à votação a **Recomendação nº 2 – Contatos de E-mail das bancadas da Assembleia de Freguesia de Marvila.** -----
---Passada a votação, foi a **Recomendação nº 2 aprovada por unanimidade.** -----
---Não havendo mais documentos para votar, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Sr.^a D. Isabel Ventura (BE) para a sua declaração de voto sobre a **Saudação à Vacinação**. No uso da palavra, a Sr.^a D. Isabel Ventura fez a seguinte declaração de voto: -----
---«Era só para dizer que realmente eu fiquei esperançosa quando soube da vacina só que as coisas que aconteceram posteriormente tiraram-me essa esperança. Por outro lado, na europa não somos todos iguais realmente. Nós temos um salário mínimo que é uma miséria, enquanto noutros países temos um bom salário mínimo. Nós não estamos todos no mesmo barco. Na europa não estamos todos no mesmo barco, nem no nosso país somos todos iguais nem os partidos são todos iguais. E há posições contrárias e outras que são a favor. E, portanto, sobre isso não há nada a dizer em contrário. Não somos todos a mesma coisa.» -----
---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP) para fazer a sua declaração de voto referente às **moções** sobre a Caixa Geral de Depósitos e sobre a Recomendação nº 2 sobre os contatos. O Sr. Pedro Monteiro, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: -----
--- «Relativamente às moções que foram apresentadas sobre a Caixa Geral de Depósitos, para não haver critérios diferentes, o CDS-PP resolveu abster-se de todas, embora tivessem visões diferentes e, não havendo consenso no documento único, acho que o sentido de voto da abstenção era o mais correto também para não ferir suscetibilidades nas bancadas. Relativamente à Recomendação nº 2, apresentada pelo PSD, sobre os contatos, eu quero aqui relembrar uma situação: na Assembleia de Freguesia de 15 de dezembro de 2017, a minha colega de bancada Ana Baltazar referiu-se a esta situação de haver os contatos dos membros da oposição para poderem ser contactados pelos fregueses, isto foi uma intervenção feita na altura. No dia 27 de abril de 2018, isto foi formalizado através de uma proposta no mesmo sentido, para que houvesse os



endereços de *e-mail*, que fossem divulgadas as atas e que houvesse os contatos das outras bancadas da oposição. O sentido de voto do PS na altura, foi o seguinte: *“Relativamente à recomendação do CDS, que refere a promoção dos meios de comunicação da Junta de Freguesia, a sua bancada concorda com a divulgação das Assembleias de Freguesia, mas em relação ao restante, não poderão votar a favor.”* Portanto, o PS na altura votou contra a recomendação apresentada pelo CDS-PP. Os dados são mais ou menos os que o PSD apresenta agora, um pouco mais concretizada e mais extensa, referia aqui outros aspetos e foi votada contra pelo PS. E foi apresentada logo no início do mandato e, uma vez que o Sr. Manuel Saraiva disse que tinha pena que a mesma não tivesse sido apresentada no início do mandato, ela foi apresentada a 27 de abril de 2018 e a 27 de dezembro de 2017, o que nos suscita alguma dúvida por ter sido aprovada agora.» -----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** passou ao ponto seguinte, período destinado à Intervenção do público: -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

---A **Sr.ª Primeira-Secretária** passou a palavra ao Sr. Ricardo Correia. -----

---O **Sr. Ricardo Correia**, cumprimentando os presentes, fez a seguinte intervenção: -----

---«Boa noite, o meu nome é Ricardo Correia e sou morador do bairro do Condado e tenho contato com o Sr. Presidente da Junta e membros da Junta de Freguesia e alertei para alguns factos. Factos esses que foi da construção da ciclovia na Av. Paulo VI, aqui mesmo onde eu moro, reparei efetivamente que a ciclovia não teria, quem a desenhou, esses engenheiros não vêm ao local ver a obra em si. Portanto, eu tive a felicidade de apanhar o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa numa dessas visitas das ciclovias em que se fez acompanhar pelo engenheiro de bicicleta nos Olivais, interpelei-o e falei com ele sobre as ciclovias. Já estive reunido, quer em reunião, quer à porta da Junta de Freguesia, alertando para alguns factos e eu achava que a obra não estava na facilitação da movimentação de nós todos com erros suscetíveis a acidentes que poderiam acontecer. Eu deparei-me que a obra nos Olivais, referente ao ponto exato que me referi, foi efetivamente intervencionado, na Av. Paulo VI houve alguns pormenores que foram melhorados, a ciclovia estava de um lado, entretanto passou para os dois lados das faixas, mas cortando junto à farmácia e junto à igreja muito estacionamento e acho que a obra não foi de todo bem desenhada. Uma das coisas que fizeram, e muito bem, que eu alertei, foi a pintura daquele troço meio acastanhado, junto às passadeiras, fizeram-no penso que junto a S. Maximiliano, mas penso que junto ao Oriental, e eu na altura até pedi se ali poderiam fazer uma pequena ilha porque efetivamente mora ali muita gente idosa que se para se dirigirem à Igreja de Marvila para a eucaristia e também para irem a S. Maximiliano têm que atravessar e, com o comprimento da estrada, acaba por ser muito longa a sua travessia e não mostra segurança. Continuando nesta ciclovia. Não sei se já repararam na via que vem da A. Dos estados Unidos da América e vem dar à Av. Paulo VI, considero uma vergonha. Os alertas que fiz, com os responsáveis das ciclovias, sobre a situação ali verificada, nunca foi resolvida e, quem passa lá várias vezes vê que é um perigo. (...) Falando nesta zona, uma das coisas que eu já fiz alerta, tem a ver com a passadeira mesmo em frente ao Minipreço, aqui no bairro do Condado, onde os condutores insistem em estacionar os camiões em cima da passadeira e à hora em que muitas crianças atravessam aquela passadeira para se dirigirem à escola do Condado. Enviei vários e-mails seguidos para registar a situação a quem de direito com várias



fotos, obtive uma resposta muito bonita onde me pediram desculpa e que iriam resolver o problema, mas até hoje não foi nada resolvido. (...) Falando de outra ciclovia que está a ser construída na Quinta das Flores, eu venho apelar mais uma vez, tive o cuidado de consultar o projeto, e não me parece que a obra vá ser feito dessa maneira. (...) Primeiro que tudo deixem-me ressaltar um pequeno problema que está a acontecer neste momento. Eu ando muito a pé na nossa freguesia, faço várias caminhadas, e uma das coisas que fiz recentemente, no decorrer desta obra, que é de lamentar estar a CML a fazer uma obra em que conste uma paragem de autocarro, na via que vai para o centro de saúde, junto ao antigo material de guerra, do qual constatei de pessoas que saiam do autocarro tiveram que ir até à passadeira circulando em plena estrada. Toda a zona foi vedada e as pessoas não tinham outra alternativa senão caminhar na estrada até à passadeira e isso é de lamentar. Seria importante verificar o projeto que está na CML e chamar aqui o engenheiro que projetou a ciclovia e ele pudesse admitir o erro e deveria vir ao local pois no papel é tudo muito bonito, mas, por exemplo, diz que passará a ciclovia por baixo da ponte dos comboios e não vejo aí espaço para passar uma ciclovia. Aquilo que está no papel não é aquilo que vai acontecer na realidade. Existe uma zona no passeio em frente em que o piso está a abater. A CML vai intervencionar nessa zona? Falando de um caso que considero de saúde pública, é nas traseiras da cervejaria Musa, onde existem restos que penso ser da manufatura de cerveja e que já apanham a via pública. Obrigado.» -----

---A **Senhora Primeira-Secretária** chamou o **Sr. Pedro Henrique**, morador no bairro das Amendoeiras que fez a seguinte intervenção: -----

--- «Olá, sou o Pedro Henrique e sou do bairro das Amendoeiras. No decorrer da primeira vaga da pandemia eu trouxe o caso da D. Lurdes, uma senhora que devido aos constrangimentos inerentes à sua faixa etária, no que toca ao recurso às novas tecnologias, mas também ao facto das suas chamadas a pedir apoio terem caído no “saco roto” do “vamos entrar em contato”, teve alguns problemas no acesso aos apoios que tanto necessitava e porquê? Porque muitos destes idosos apenas têm o telefone como meio de comunicação e, por isso, não sei se não seria útil criar uma linha telefónica para esta faixa etária para assim se conseguir dar algum tipo de resposta. A D. Lurdes não era nem é caso único, é aquilo em que nós, em Literatura, chamamos de personagem tipo, ou seja, tem a função de, através de si, de representar um grupo em conjunto. Estamos a falar de pessoas que trabalharam uma vida e que não podem ser esquecidas. Hoje, estamos em plena segunda vaga, hoje estamos pior do que em março ou abril de 2020, estamos em 2021 com mais casos, com mais mortes e com um orçamento de estado que é insuficiente. Com isto, digo que o poder local é imprescindível para apoiar a sua população e deixo uma pergunta muito, mas mesmo muito clara e objetiva que é: o que é que está a ser feito para que os idosos da freguesia de Marvila, tendo em conta todos os seus constrangimentos e que a partir de hoje à meia-noite vamos entrar num novo confinamento, o que já está a ser feito para que esta faixa etária consiga ter acesso aos apoios que a Junta disponibiliza. Obrigado.» -----

---A **Sr.ª Primeira-Secretária** passou de seguida a palavra ao **Sr. Nuno Moreira**, morador no bairro dos Lóios que, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

--- «Boa noite, Sr. Presidente e todos os membros da Assembleia de Freguesia incluindo o Sr. Presidente da comissão de Acompanhamento do Orçamento Participativo. Em 2020 concorri ao mesmo (OPM), sendo um mural aprovado pela própria Junta. Por outro lado,



esteve presente o Executivo na rua Norte Júnior onde ia ser efetuado esse mural. Qual foi o meu espanto, que em fins de 2020 me apercebi que o mural aprovado tinha sido substituído pelo nome que deram ao campo de basquete na rua Norte Júnior, no lote 232. Não fui informado sobre essa alteração e penso que talvez seja a altura de substituírem o mural por aquele que foi aprovado por lei no Orçamento Participativo de 2020. Também gostaria de saber qual foi a posição da Comissão de Acompanhamento do Orçamento Participativo referente a este caso. Acontece que muitos dos fregueses que querem entrar no Orçamento Participativo, vão deixar de o fazer porque veem as pernas cortadas, foi o que aconteceu com o Executivo da Junta de Freguesia e com a CML. Também gostaria que o Executivo me transmitisse para quando o arranjo dos passeios da rua Pedro José Pezerat que eram para ser feitos em setembro de 2020, segundo informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Marvila e, até este momento, não existe uma única pedra mexida. Também gostaria que me informassem sobre como vai a situação do parque de estacionamento da rua Norte Júnior, compromisso do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Marvila que, até hoje, e estamos quase no fim do mandato, nada é feito. É tudo à base do desporto, e desporto para aqui, e desporto para acolá, e as coisas ficam paradas. Na rua Pardal Monteiro, no entroncamento com a rua Norte Júnior, naquela curva de quase 90 graus, quem vem da rua Norte Júnior não se apercebe de quem vem da rua Pardal Monteiro. Já foi pedida intervenção em 2020 por mim, para colocarem lombas e até esta altura nada. Os fregueses continuam à espera e os carros continuam a ser batidos. Gostaria que me dissessem o que se passa na realidade perante estes casos todos, especialmente a Comissão do Orçamento Participativo que me desse uma justificação do que se passou sobre aquele mural que não foi feito. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, começando pela intervenção do Sr. Ricardo Correia, disse que, efetivamente, não podia estar mais de acordo sobre a situação verificada na Av. Paulo VI. A primeira sugestão da Junta de Freguesia era da bidirecional num só sentido, não tendo sido essa a opção tomada. Disse que o sentido que deveria ter sido escolhido era o sentido mais a norte da Av. Paulo VI, não sendo essa a opção da CML. Agradeceu ao freguês o acompanhamento realizado por este nas implementações das ciclovias e disse que de facto, é muitas vezes muito difícil falar com o departamento de mobilidade, com a vereação que dirige este departamento e também com algum radicalismo que é imposto pelos serviços da EMEL e dos serviços municipais. Disse crer porém, com a ajuda do freguês e de outras pessoas, com especial competência de análise de estacionamento e circulação na zona, foi tentado encontrar um conjunto de soluções para minimizar o impacto acontecido na zona, nomeadamente a correção com o aparecimento de 10 a 12 lugares de estacionamento, entre o campo do oriental e a farmácia de Santo António, a recuperação de algum estacionamento na lateral da rua Ernesto Rodrigues e uma solução um pouco atacanhada que foi a que o freguês falou no início da sua intervenção, relativa ao percurso que vem da Av. Marechal Spínola e entra na Av. Paulo VI, a ser alvo de uma atenção por parte dos serviços e fazer-se as correções que também adenda. Relativamente à obra entre o Vale Fundão e a rua Fernando Palha, disse acreditar que a obra vai assegurar a segurança pedonal das pessoas, no entanto não vê nenhuma razão contrária de o Ricardo e os serviços da junta de freguesia irem ao local e verificar qual o desenrolar das obras, dizendo estar completamente disponível para nos próximos tempos o fazer. Disse parecer-lhe que, ali, ainda não se consegue perceber efetivamente o



que está a ser feito e existe aqui alguma preocupação que é expressa na intervenção do Ricardo, relativamente a esta área da segurança pedonal, salientando que se poderá ir ao local para ir verificando o que está a decorrer na obra. Relativamente à passadeira frente ao Minipreço no bairro do Condado, considera ser um problema enorme, tendo já o Executivo, através do departamento de mobilidade da Junta, insistido junto dos serviços da CML, para encontrar uma solução melhor do que que se estava ali a encontrar, informando ainda que a situação já foi muito pior porque o referido supermercado estacionava em cima dos passeios e fazia completamente uma ocupação selvagem nessa zona, frisando que tem que se corrigir, insistir com a Policia Municipal. Relativamente à questão da Cervejaria Musa, a Junta de Freguesia insistiu com o pelouro do saneamento para perceber de quem era a responsabilidade da produção daqueles resíduos para a Av. Infante D. Henrique, informando ainda que houve ali uma querela entre a cervejaria e os serviços de saneamento, dizendo crer que essa está já definida dizendo que é a Musa que é responsável por aquilo que ali está a acontecer e que tem que proceder a obras de recuperação dos coletores e agora está-se numa solução difícil: a Musa está em processo, provavelmente, de saída e, provavelmente, não quer fazer investimentos, por outro lado, salientou que aquilo que a Junta já insistiu com a CML e, dentro do que é possível, insistir com a Musa para que aquele cenário não aconteça, que proceda rapidamente às obras que tem que proceder ou então que abandone o local de maneira que não haja a produção dos referidos resíduos. Referindo-se à intervenção do Sr. Pedro Henrique, no que se refere à D. Lurdes e ao problema dos idosos, solicitou ao freguês que, se tiver a gentileza de facultar rapidamente o contato da D. Lurdes, de certeza de que os serviços contactam com ela. Disse que a D. Lurdes é o personagem tipo, mas não é o caso exemplo, é sim um caso isolado que numa freguesia grande vamos ter sempre, considerando que não se deve fazer disto uma questão política e sim rapidamente facultar os dados da D. Lurdes a quem de direito, sinalizá-la e mo assunto dela será resolvido. Salientou ainda que o sistema vai ter sempre estes problemas. Informou que já existe uma linha de atendimento social que está a ser desenvolvida e que tenta dar uma resposta efetiva às necessidades da população e, fundamentalmente à população que está em isolamento. Disse que depois é imprescindível que tratemos de todos e, por isso, temos uma rede de emergência que está a funcionar em grande colaboração para que todas estas respostas sejam dadas. Relativamente às questões avançadas pelo Sr. Nuno Moreira, respondeu que o ego de uma pessoa não é maior que uma comunidade, salientando que o Sr. Nuno Moreira ganhou com um projeto que era o seu, com um único voto, frisando que um voto vale, por um se ganha, por um se perde. Disse que a verdade é que a comunidade e a CML quiseram fazer um projeto maior do que aquilo que era o seu projeto e, para esse efeito, a CML quis celebrar um Contrato de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia, com a vinda de um artista plástico de arte urbana, envolvendo a Federação Portuguesa de Basquetebol, envolvendo ainda o artista Sam-the-kid, envolvendo um conjunto de artistas de várias artes, para fazer uma obra de dimensão não já local mas sim de dimensão nacional, o que é uma honra para a Junta. Disse que o projeto “Chicago” foi um projeto de maior envergadura que vingou. Disse, relativamente às obras na rua Pedro José Pezerat, neste momento de pandemia, que não era possível à Junta de Freguesia fazer uma obra sabendo que as pessoas que iam para o centro de saúde e que têm que esperar na rua, iriam ainda ficar com um desconforto maior com os constrangimentos que uma obra impõe, com terra, areia e pó à mistura. Afirmou que a



obra irá ser feita no tempo certo, quando já não existam constrangimentos devido à pandemia e tudo esteja em condições para a realizar. Relativamente ao estacionamento na Rua Norte Júnior, disse que não podia estar mais de acordo com o freguês, informando que é uma obra cujo plano já está feito, assim como a sua planta, e que a Junta está à espera de fazer a adjudicação desta obra. Relativamente à questão da rua Pardal Monteiro, disse que não é por falta de insistência da Junta de Freguesia de Marvila que não tem havido uma abordagem sobre aquilo que deve ser feito nessa via. Saliendo que, infelizmente, é que a CML e o Sr. Vereador de preocupar verdadeiramente com as questões que interessam verdadeiramente à população de Marvila, e a conjunto da população da cidade de Lisboa, nomeadamente criar estacionamento, criar condições de segurança, ou com outras obras que mais lhe agradam. Relativamente às intervenções realizadas no ponto anterior sobre a Caixa Geral de Depósitos, informou que no dia 9 de dezembro de 2020, a Junta recebeu um telefonema por volta das 16h30m, do gerente do balcão sito na rua Actriz Palmira Bastos, informando que a agência iria cessar funções no dia 23 de dezembro. Disse ter ficado efetivamente surpreendido porque só 15 dias antes e sem qualquer comunicação formal, é que a CGD informou esta autarquia. Informou ainda que, logo na manhã seguinte, no dia 10 de dezembro, às 8h30m, dirigiu-se à agência e falou com o gerente daquela dependência pois sabia que a notícia era verdadeira. Disse que, de imediato, através de ofício, tendo ele próprio se deslocado às instalações da Av. João XXI, e entregou o ofício para solicitar uma reunião com o Conselho de Administração, carta essa que foi entregue pelas 10h55m... Além disso salientou que fez um comunicado e uma comunicação à população de Marvila sobre a referida situação. Informou ainda que, nesse próprio dia às cinco da tarde, se dirigiu aos Paços do Concelho para entregar também à CML e ao Dr. Fernando Medina, uma carta a solicitar os bons ofícios da CML para resolver esta questão. Disse que o Dr. Fernando medina até tem sido uma pessoa que tem realizado uma grande luta contra o encerramento de balcões da CGD. Disse que o problema está numa tríade que se chama Mário Centeno, João Leão e Paulo Macedo que sempre estiveram irredutíveis a qualquer outro tipo de solução. Disse que aquilo que lhes foi transmitir, numa reunião que aconteceu no dia 17 de dezembro, com a CGD. Foi que não fica bem a uma CGD, um banco público e a responsabilidade de competência social, num momento de alegria e de festa natalício, fazer-se passar por um encerramento que põe em causa tudo aquilo que deve ser a dinâmica social de uma empresa da dimensão da CGD. Disse que nessa reunião a Junta propôs um período de transição à CGD, de aproximadamente dois anos para proteger aqueles que não tinham literacia digital e para em conjunto resolver a situação. Disse ainda nessa reunião que a Junta não se importaria de investir 250 mil euros das nossas contas dos outros bancos na CGD. Afirmou então que a CGD não quis negociar com a Junta de Freguesia de Marvila. Questionou quem é o responsável desta situação, depois da junta ter dado todas as condições, que nenhuma autarquia do país, de uma forma pacífica, elegante e séria, acabou por negociar com a CGD. Respondeu que o responsável por tudo isto é o Sr. Paulo Macedo, o responsável político daquilo que foi a sangria no ministério da saúde, quis continuar a sua política no setor bancário. Disse que a sua pena é que as pessoas que se encontram à frente dos destinos destas instituições, olhem sempre mais aos dinheiros do que às pessoas que deveriam servir. Relativamente à intervenção da Sr.^a D. Isabel Ventura sobre a pandemia nas escolas, disse que desde o primeiro momento, o Executivo tentou cuidar da comunidade e, para isso foram



desinfetadas as ruas, distribuiu as máscaras, apoiou-se a entrega de compras, de refeições de medicamentos, apoiou-se com a distribuição de equipamento de proteção, etc. Disse que se apoiou tudo o que se tinha que apoiar e salientou também que foram feitos testes a todos os funcionários da Junta, à comunidade escolar, e os testes feitos foram os testes da zaragatoa. Informou que na próxima semana serão feitos novos testes à comunidade escolar, funcionários auxiliares, professores e educadores, para se conseguir perceber o que se passa. Informou que o segundo período escolar foi aberto com a desinfecção das escolas e, no dia a seguir às eleições, no dia 25 de janeiro, está-se a preparar uma ação dos locais públicos das escolas da freguesia que tenham sido usados para os atos eleitorais para que as crianças, às 9 horas da manhã, entrem nas escolas com as suas instalações desinfetadas. Disse ainda que o Sr. Luís Castro tem toda a razão num lapso que assumiu pessoalmente que concerne à resposta ao requerimento do PSD, salientando que tem razão que o regulamento tem que ter eficácia externa, dado a escassez de tempo, se se tivesse que realizar um procedimento para um regulamento externo, ainda hoje não se teria montras de Natal. Disse que irá solicitar aos serviços para lançar um regulamento e tentar, na próxima Assembleia de abril, cumprindo todos os passos administrativos, termos um regulamento para futuro. Disse que o júri não tinha dois elementos da mesma instituição, uma vez que o Frei Fabrício esteve nessa função como responsável da Unidade Pastoral Franciscana e não de S. Maximiliano Kolbe. Disse que a outra escolha é uma questão de cortesia, uma vez que foi o eleito da bancada do CDS-PP que avançou com esta ideia, nada mais correto do que convidar o Sr. Pedro Monteiro que sugeriu que fosse a Sr.^a D. Ana Baltazar a cumprir as funções, tendo a Junta escolhido a eleita para Presidente do júri. Disse ainda que a terceira pessoa foi escolhida uma vez que é a Diretora do maior centro social de apoio da freguesia que é a Dr.^a Elsa Vicente. Deixou ainda uma palavra de solidariedade com a eleita Sr.^a D. Constança Alves, nos momentos difíceis por que está a passar, dizendo que poderá contar com tudo o que necessite da junta de freguesia e também da sua parte a nível pessoal. Referindo a intervenção do Sr. Pedro Monteiro, disse concordar com a sua opinião sobre a fixação dos serviços, salientando que nestes três anos uma coisa boa foi auxiliar a população do bairro Marquês de Abrantes a ter à sua disposição, no edifício da Biblioteca de Marvila, uma caixa de ATM. Relativamente à intervenção do Sr. António Alves, disse que tem razão na questão com algum problema com os anexos, salientando que os serviços irão enviar os anexos e, se houver alguma dificuldade, sugeriu o contato com o Dr. Paulo Barros, dos serviços jurídicos da Junta de freguesia para não serem suscitadas quaisquer dúvidas da transparência da Junta para que não exista qualquer dúvida de transparência sobre este ou qualquer outro assunto. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. António Alves para uma interpelação. O **Sr. António Alves (PMMI)**, no uso da palavra, disse que depende e solicita ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, salientando que não fala diretamente com funcionários ou colaboradores. Disse ainda que, se há documentação a ser entregue, a mesma deverá ser enviada para o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia conforme feito anteriormente. Disse ser sua opinião que o OPM e o OPJ morreram e que hoje, com a intervenção do freguês isso ficou demonstrado considerando que, uma vez que o Sr. Presidente da junta representa todos os fregueses deveria responder a este com a deferência que todos merecem. Disse que o referido



projeto foi aprovado e o Executivo, unilateralmente não o desenvolve e nem comunica a situação ao freguês, salientando que vivemos numa democracia e não numa ditadura. ----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia**, informou que o assunto colocado pela intervenção anterior é extemporâneo e não faz sentido incluir discutir neste momento algo que não está na ordem de trabalhos, salientando que é por isso que existe a reunião preparatória da Assembleia com ele próprio e os líderes das bancadas, onde o Sr. Presidente da Junta apresenta a sua sugestão da ordem de trabalhos e solicita sugestões para a mesma, sendo nessa reunião de preparação da Assembleia com o Presidente da Assembleia e os líderes das bancadas que a ordem de trabalhos é decidida e onde podem ser incluídos novos pontos a discutir. Assim, após esta explicação, disse mais uma vez que o assunto não será discutido e que poderá ser incluído na seguinte Assembleia se assim for o desejado. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse só solicitar que o Sr. Presidente da Junta respondesse à questão que colocou sobre as obras da rua Luís Cristino da Silva. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, disse ir verificar se o Sr. Presidente da junta iria responder ou enviar uma resposta escrita e, de seguida, passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, disse querer fazer um *mea culpa* relativamente ao *timing* da sugestão do evento das montras de Natal, mas não havia outra hipótese e a sugestão foi feita na assembleia de novembro, quase em cima do Nata. Agradeceu também ao Sr. Presidente da Junta a sua deferência perante a sua bancada na decisão de incluir um membro do seu partido no júri. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, disse que o assunto do Orçamento Participativo foi levantado pelo freguês e não pelos eleitos. Disse que se trata de um freguês que colocou uma questão e houve uma resposta e, na sua opinião, essa resposta não está correta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, respondendo à eleita, disse que resposta dada foi a que o Sr. Presidente decidiu dar e as respostas do Sr. Presidente da Junta não são passíveis de comentários pelos eleitos da Assembleia. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao Período da Ordem do Dia, informando o plenário que existe um único ponto, o **ponto 1 - Autorização de celebração dos seguintes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e protocolos de colaboração e de cooperação com entidades da Freguesia:**

- a) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1998/2020);**
- b) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1999/2020);**
- c) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 2000/2020);**
- d) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 2001/2020);**
- e) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Geração Marvila (deliberação 2002/2020);**



- f) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 2003/2020);**
- g) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 2004/2020);**
- h) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 2005/2020);**
- i) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Centro Desportivo Universitário de Lisboa (deliberação n.º 2006/2020);**
- j) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 2007/2020);**
- k) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 2008/2020);**
- l) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 2009/2020);**
- m) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 2010/2020);**
- n) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 2011/2020);**
- o) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Federação de Triatlo de Portugal (deliberação n.º 2012/2020);**
- p) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 2013/2020);**
- q) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 2014/2020);**
- r) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Cultural e Desportiva de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 2015/2020);**
- s) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 2016/2020);**
- t) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Sociedade Musical 3 D' agosto de 1885 (deliberação n.º 2017/2020);**
- u) **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Torre Laranja F.C. (deliberação n.º 2018/2020);**
- v) **Protocolo de colaboração com a ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 2026/2020);**
- w) **Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 2027/2020);**
- x) **Protocolo de colaboração com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 2028/2020);**



- y) **Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado - Marvila (deliberação n.º 2029/2020);**
- z) **Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 2030/2020);**
- aa) **Protocolo de colaboração com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz (deliberação n.º 2031/2020);**
- ab) **Protocolo de colaboração com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (deliberação n.º 2032/2020);**
- ac) **Protocolo de colaboração com a CERCÍ - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (deliberação n.º 2033/2020);**
- ad) **Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas (deliberação n.º 2034/2020);**
- ae) **Protocolo de colaboração com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E - Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (deliberação n.º 2035/2020);**
- af) **Protocolo de colaboração com a Nuclisol Jean Piaget - Associação Para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade (deliberação n.º 2036/2020);**
- ag) **Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (deliberação n.º 2037/2020).** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, no uso da palavra, disse não querer abrir o tema mas considera que a intervenção final do Sr. António Alves merece uma resposta em relação à sua honra que este pôs em causa, salientando que, sobre lições de democracia, ninguém lhas dá nem ele as dá a ninguém, no entanto, considera-se um verdadeiro democrata porque quem se sujeita ao que se tem sujeitado, enquanto Presidente desta Junta de Freguesia, com Assembleias contínuas de mais de quatro horas, sistematicamente, que mais parece alguém numa comissão de inquérito, não do estado português mas das comissões de inquérito do senado americano. Disse ainda que, quem que de uma forma transparente faculta tudo e dá todas as respostas, não merece esta atitude. Disse ainda que o Sr. Nuno Moreira foi sempre contactado por si pessoalmente, telefonicamente a explicar-lhe toda esta situação e o Sr. Nuno Moreira pode vir sempre aqui com o mesmo assunto e terá sempre esta resposta. Passando à apresentação do ponto 1 da Ordem do Dia, dizendo que dispensava a apresentação, dando apenas duas notas sobre este tema. Primeiramente disse que foi feito um esforço para que não houvesse aquelas falhas e necessidade de correções que nos últimos anos aconteceram e que prejudicaram esta discussão. Disse ainda que desta vez houve a preocupação de fazer protocolos ou contratos programa apenas com aquelas instituições que, mesmo com esta pandemia, teríamos que assumir estes compromissos. Disse crer, com a honestidade e transparência que tem pautado, que se fará ao longo do ano apoios pontuais a situações que possam acontecer, como por exemplo, já no início deste ano, para dar resposta à Igreja Congregacional Evangélica, num projeto de alimentação, a Junta fez apoios financeiros pontuais. Disse ainda querer tentar cumprir aquilo que prometeu em Assembleia, relativamente à questão do custo destes apoios não ser superior a 800 mil euros, salientando que não sabe se isso será possível porque a pandemia nos tem alertado para as necessidades que temos que ter em termos de necessidades sociais e só nesse âmbito temos que dar resposta. Disse ainda que hoje, em



conversa com o Sr. Presidente da Assembleia, manifestou a sua preocupação e que gostaria de ter um apoio muito largo e consensual sobre as piscinas do Oriental, dizendo ser um problema onde talvez se tenha que evitar um despedimento coletivo das pessoas que estão a trabalhar nas piscinas, salientando que se deve ter algumas conversas durante estes meses pois este novo confinamento irá pesar sobre as famílias daqueles trabalhadores e irá pesar sobre as perdas que o COL tem tido nas piscinas já desde o início da pandemia e disse temer que possa ocorrer algum despedimento coletivo que irão atingir pessoas que moram em Marvila ou têm ligações familiares em Marvila. Disse que a Junta continua a apostar nestas áreas de intervenção, na área desportiva, com o compromisso que esta área desportiva também tem uma componente social. Disse ter consciência que é um ano especial porque temos a pandemia e temos um ato eleitoral, mas o caminho a seguir e apesar de uma maioria absoluta, é conversar com as outras forças políticas e arranjar um entendimento sobre um conjunto de matérias. Disse haver ainda uma questão que não se deve esquecer, e que futuramente deve ser avançada, que é o regulamento dos apoios sociais e ao associativismo, dizendo nunca ter sido contra o mesmo, mas sim contra o *timing*, que não era o certo. Disse haver também outra questão que nunca se conseguiu resolver, estando a falar da Fundação Benfica e salientando que, se houver consenso, será algo passível de resolver neste mandato dizendo acreditar que os 75000 euros gastos anualmente com esta Fundação, é um projeto muito valioso, é um projeto muito importante, é um projeto com elevados benefícios para os alunos da EB 2, 3 Damião de Góis e EB 2, 3 de Marvila. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, questionou o porquê da diferença existente entre os apoios dos anos anteriores e do presente ano, quer em instituições apoiadas, outras que deixaram de o ser e outras cujo valor foi completamente alterado. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse que a Fundação Benfica aparece na Junta de Freguesia de Marvila pelo Sr. Jorge Máximo, enquanto Vogal desta Junta. Salientou que a única coisa que fez, tendo em conta a qualidade da prestação e aquilo que estava a ser desenvolvido numa escola, transformar a intervenção da Fundação Benfica em duas escolas já referidas. Relativamente ao ponto em discussão, fez notar que não estão todos presentes. Porque se está a falar da quantia de cerca de 560 mil euros e não de 800. Disse também que não há uma uniformização do apoio às instituições ao longo dos anos, dando alguns exemplos para ilustrar a sua afirmação e questionando o porquê de assim ser. Disse que se verifica alguma pressão por parte do Executivo em ultrapassar alguns problemas que estas instituições têm, mas a totalidade dos apoios não estão todos aqui nesta Assembleia e que virão mais para uma próxima. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, disse que a ideia de fazer o regulamento dos apoios lhe parece uma boa ideia. Disse ainda que os valores nos protocolos estão orçamentados. Salientou que alguns destes apoios se destinavam a atividades, algumas desportivas, que com a atual situação não são fáceis de realizar, mas as instituições merecem ser apoiadas, dizendo de seguida que está de acordo com os apoios. Disse que os valores são um pouco díspares, mas considera que os apoios são uma necessidade para a ajuda do trabalho social e isso é importante para a população. -----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, disse que a posição do seu partido, como é da sua prática corrente, é de apoio e reconhecimento do papel insubstituível e fundamental que o movimento associativo desempenha no apoio à população sendo para isso, a seu ver, inquestionável, o apoio das autarquias às instituições, que de forma desinteressada, prestam serviço de apoio à população, como são as instituições apresentadas nestes protocolos e contratos programa. Disse ainda que, para que fique claro, a sua bancada irá votar favoravelmente 21 propostas de contratos-programa de desenvolvimento desportivo, bem como todas as propostas de protocolos de colaboração e cooperação. Disse ainda que, no entanto, esta declaração de princípio da sua bancada não o impede de tecer algumas considerações gerais. Disse que a primeira tem a ver com o formulário, onde existem duas datas díspares que considera deverão ser corrigidas. Disse que outra questão é a falta de uniformização dos documentos apresentados, salientando que uns assinam como deve ser os seus formulários, noutros não assinam, outros assinam e ainda colocam o carimbo da instituição, considerando que deveria ser constituída uma norma, um critério que todos entendessem e não sobrasse qualquer dúvida na apresentação dos documentos. Chamou a atenção para algumas falhas e gralhas nos protocolos, enumerando os mesmos para sua correção. Disse que as verbas concedidas não podem estar presas a um plafon fixo, logo as verbas serão as necessárias para enfrentar os problemas e em especial nesta pandemia. Também sobre o problema do COL considera que é um problema que se deverá estudar para que se possa ajudar o clube e os funcionários. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

---«Devido ao adiantado da hora tentarei ser breve.

Eis-nos perante a razão principal da nossa reunião de hoje: a autorização de celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo e protocolos de cooperação e colaboração com entidades da Freguesia – 33 no total, para os quais são orçamentos 490.500 Euros.

Todas as decisões são resultado de uma conjuntura e de um tempo. A conjuntura é de medo, o medo que nos assalta quanto à contaminação pelo vírus e o medo das consequências que daí resultam. Sabemos todos que o medo, à semelhança do vírus, é um adversário difícil, gera angústias que não ajudam. O tempo, de dúvidas, de confinamentos e de receios pelo futuro, é o que nos impõe ação. O que hoje estamos aqui a fazer não é apenas aprovar ou reprovar estas propostas do executivo, mas, essencialmente, a expressão de um esforço de entendimento daquilo que pode vir a acontecer.

Enquanto órgão deliberativo, mesmo ainda antes de questionarmos o executivo, temos obrigação de nos questionarmos a nós próprios, perceber qual o modo de acrescentarmos o nosso esforço pessoal e político para ultrapassarmos esta fase, que todos temos consciência de que vai ser muito difícil.

Uma comunidade é constituída por vários elementos. Apesar da difícil conjuntura, a comunidade de Marvila, no caso aqui representada por várias instituições, é dotada de recursos que lhe permitem “inventar” respostas. Sublinhamos aqui o “inventar” porque os meios convencionais utilizados até há um ano não têm agora condições de responder.

Uma comunidade que se mobiliza para uma vida saudável é uma comunidade com mais qualidade de vida. Os contratos de desenvolvimento desportivo, no valor total de



317.000 Euros, são destinados a vinte e uma instituições, que, no seu conjunto, em muito devem ser a expressão de um mapa desportivo da freguesia. Teremos que acreditar que este dinheiro, com um destino bem definido, será bem empregue, porque é disso que depende o sucesso da decisão do executivo e da nossa decisão em autorizar estes contratos/protocolos.

São também incluídas em apoios financeiros e logísticos doze instituições, às quais são destinados 173.500,00 Euros. Têm estas instituições objetivos diferenciados, pelo que, também, serão diferenciadas e complementares as respostas a oferecer. Deve ser idêntica a nossa exigência do cumprimento dos objetivos a que se propõem e deveremos evidenciar todos os projetos que sejam inovadores nas respostas e que materializem resultados que tenham reflexos no atenuar das dificuldades daqueles que mais dificuldades têm.

Concluindo: o movimento associativo vê reconhecido o seu trabalho na comunidade. Por isso acreditamos no voto unânime dos trinta e três documentos agora apresentados.

Acreditamos que as questões formais dos documentos serão certamente corrigidas quando passarem de minutas a documentos finais.

Desejos de bom trabalho para todos e que o dinheiro (que é de todos nós) seja bem utilizado.» -----

---O **Sr. Manuel Saraiva** disse ainda acreditar que a questão formal dos documentos, apontada pelo Sr. António Pereira será corrigida, quando passarem de minutas a documentos finais. Informou ainda o Sr. Presidente da Assembleia que não votará a proposta referente à alínea x) do ponto 1. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Rogério Mota (PCP)** que, no uso da palavra, disse que nenhum eleito deve ter dúvidas das necessidades do apoio ao movimento associativo, princípio genérico das autarquias com as comunidades, considerando indiscutível hoje esse apoio, especialmente em termos de pandemia, altura em que a comunidade associativa passa por momentos de grandes dificuldades com relação à sua continuidade no seu papel social, cívico, educativo e formativo que todos sabem estas instituições podem assumir. Disse ainda que o regulamento é sempre uma ferramenta que poderá vir a ajudar até na uniformização da documentação necessária, salientando que poderá vir uma grande ajuda para a elaboração deste regulamento do Conselho desportivo de Freguesia, apto com certeza para a construção de um documento desta envergadura. Agradeceu a intervenção feita pelo Sr. Presidente da Junta sobre a CGD, a sua clareza, a sua firmeza e aquilo que trouxe de esclarecimentos à Assembleia, salientando que o acompanha nesse caminho de luta e de preservar os interesses de Marvila. Disse que não participaria da votação da alínea d) do ponto 1, por uma questão de ética e de conflito de interesses. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS-PP)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada reconhece a importância que estas instituições têm na freguesia e da dependência que a população tem destas instituições em especial do serviço que prestam, em particular as pessoas mais carenciadas. Questionou se as fragilidades faladas pelo Sr. Presidente da Junta sobre o tecido associativo são administrativas ou são as limitações apontadas pelo Sr. António Pereira aquando da sua intervenção. Concorde que não existe uniformização das candidaturas dependendo serem estas grande parte das fragilidades referidas. Questionou quais os



critérios que definem os apoios. Questionou ainda se o Executivo fará um esforço para não ultrapassar os 800 mil euros orçamentados. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Acácio Gonçalves (PS)** que, no uso da palavra, informou que não participaria da votação da alínea z) do ponto em discussão. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, agradeceu as intervenções realizadas, disse que todos sabem que durante o ano de 2020, fomos sujeitos à pandemia e houve por parte dos eleitos uma grande preocupação se a Junta iria cumprir os contratos celebrados e se as instituições iriam ou não desenvolver o seu trabalho e se as mesmas adotariam compromissos para a área social. Disse que o que a Junta sempre assumiu como princípio é que os contratos assinados são para cumprir e, portanto, ter-se-ia que ir junto das instituições e sensibilizá-las a utilizar esse dinheiro em funções sociais ou de apoio aquilo que era necessário na comunidade e, grosso modo, todas as instituições assim o fizeram. Disse que o que acontece com os contratos para 2021, não falando de nomes, foi que a Junta quis destacar tudo o que era contrato-programa de desenvolvimento desportivo pensando que não haveria acréscimos relativamente a estes, salientando que poderá haver alguma flutuação que tem muito a ver com coletividades da freguesia que fizeram melhoramentos que foram melhoramentos abertos para a comunidade. Nestas situações onde houve um valor para melhoramentos de equipamento (sede), por exemplo, tem um valor num ano e no ano seguinte há que aferir qual será o valor, dando ainda outros exemplos para essa flutuação. Disse que também haverá apoios pontuais, tendo em vista iniciativas pontuais que beneficiam a população. Há associações cujas atividades e eventos não irão ser feitas logo o apoio será mais baixo havendo discrepâncias nos valores. Disse ainda que será justo enviar ao Sr. presidente da Assembleia, um relatório mensal com a discriminação de apoios e a que instituições para que os eleitos possam estar sempre atualizados com esta situação para que qualquer dúvida se dissipe. Disse que há que salvaguardar as instituições dando apoios necessários para apoio à freguesia. Disse que as discrepâncias irão acontecer, uma vez que estamos num ano de situação atípica com a pandemia que todos enfrentamos. Disse que ninguém ficará prejudicado com os apoios a realizar. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra disse, reforçando as palavras do Sr. Presidente da Junta, que a Fundação Benfica aparece em Lisboa e na freguesia pela mão do então Presidente da CML, Dr. António Costa e foi através dele que a Fundação veio para Marvila. Disse ser sua opinião que o Sr. Presidente da junta deve mudar a situação de prestação de serviços das instituições dizendo que isso viola o princípio do código dos contratos públicos, concluindo que essa é uma opinião pessoal. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, voltou a dizer que é obrigatório por lei ter um regulamento para a atribuição de apoios na freguesia até porque Marvila é uma das freguesias da cidade de Lisboa que mais atribui apoios a instituições. Disse que o9 manter o apoio à Fundação Benfica é, na sua opinião discutível, uma vez que este projeto era para a cidade de Lisboa e Marvila é das poucas que mantém este contrato e a que tem um valor mais elevado que os outros. Relativamente ao COL e às piscinas, concordas que é um assunto que deve ser conversado e discutido, dizendo ainda que o Sr. Presidente da Junta já sabe a sua opinião



pois considera que as piscinas poderiam ser geridas pela Junta de Freguesia e não entregue a terceiros. Disse ainda verificar que há uma aposta continua da Junta de Freguesia relativamente ao desporto e, na sua opinião bem, questionando apenas se os clubes da freguesia pagam aluguer das instalações do D. Dinis e do Clube Ferroviário para a sua utilização, considerando que, se isso acontece, não é uma situação justa pois estas duas entidades recebem apoios da Junta e não deverão cobrar pela utilização dos seus espaços. Chamou a atenção para algumas instituições perderem o apoio da Junta e considera que muito da cultura na freguesia é colocado em causa, havendo uma aposta clara no desporto e não na cultura. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, disse continuar sempre a defender o projeto da Fundação Benfica e pelo projeto do Oriental. Disse crer que a sustentabilidade do Oriental foi bem pesada pelos Senhores António Costa e Manuel Brito, passando a concessão da piscina ao COL. Disse que o COL depende da sua sustentabilidade da piscina pois acredita que se assim não fosse já não teríamos este clube. Disse já ter entendido o que o Sr. António Alves quer dizer com o não usar o termo “prestação de serviço”, devendo ser usada uma expressão mais simpática como “contrapartidas desportivas, contrapartidas sociais” e outras similares, salientando que é realmente verdade que as contrapartidas para a população dadas pelas instituições são imensas. Respondeu ainda que o que a Junta tem no desporto é o que tem no desporto, tendo agora que ter um olhar para a área social e um olhar para a cultura. Disse ainda que a área cultural depende muito daquilo que é a dinâmica de algumas instituições salientando que algumas já estão *online*, como por exemplo a Casa do Conselho de Castro Daire que tem mantido a sua atividade *online*, e muito bem. Salientou ainda que nem todas as instituições estão preparadas para dar esse salto digital. Disse que a Junta não vai deixar de olhar para projetos que estão a ser desenvolvidos. Disse ainda que ninguém ficará desamparado, nem ninguém ficará para trás. Voltou a afirmar que terá a maior transparência possível nestas situações, comprometendo-se à realização de um relatório mensal a enviar ao Sr. Presidente da Assembleia para tudo ficar claro perante os senhores membros da Assembleia. -----

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação das alíneas contidas no **ponto 1** da Ordem do Dia. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** começou então por colocar à votação a **alínea a) Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva Pastéis da Bola (deliberação n.º 1998/2020)**. -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva Pastéis da Bola aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS-PP, a abstenção do PSD e o voto contra do PMMI.** -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação a alínea **b) do Ponto 1** da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor (deliberação n.º 1999/2020)**. -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija Flor aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea c) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Agrupamento de Escolas D. Dinis (deliberação n.º 2000/2020).** -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Agrupamento de Escolas D. Dinis, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea d) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação de Basquetebol de Lisboa (deliberação n.º 2001/2020),** informando o plenário que o eleito, Sr. Rogério Mota não participará na votação desta alínea. -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação de Basquetebol de Lisboa, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea e) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Geração Marvila (deliberação 2002/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Geração Marvila aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** ---

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea f) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Instituto do Judo (deliberação n.º 2003/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Instituto do Judo, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** ---

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea g) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Jorge Pina (deliberação n.º 2004/2020).** -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Jorge Pina aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea h) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez (deliberação n.º 2005/2020).** ---

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS-PP, a abstenção do PSD e o voto contra do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea i) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Centro Desportivo Universitário de Lisboa (deliberação n.º 2006/2020).** -----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre**



a Freguesia de Marvila e o Centro Desportivo Universitário de Lisboa aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea j) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Futebol de Chelas (deliberação n.º 2007/2020).**-----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Futebol de Chelas aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea k) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Ferroviário de Portugal (deliberação n.º 2008/2020).**-----

---Passada a votação, **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Ferroviário de Portugal, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea l) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Oriental de Lisboa (deliberação n.º 2009/2020).**-----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Oriental de Lisboa aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea m) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem (deliberação n.º 2010/2020).**-----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea n) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Futebol Clube Recreativo do Rossão (deliberação n.º 2011/2020).**-----

---Passada a votação **foi Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Futebol Clube Recreativo do Rossão, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.**-----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea o) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Federação de Triatlo de Portugal (deliberação n.º 2012/2020).**-----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Federação de Triatlo de Portugal aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.**-----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea p) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Recreativo Janz e Associados (deliberação n.º 2013/2020). -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Recreativo Janz e Associados, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea q) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Desportivo de Chelas (deliberação n.º 2014/2020). -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Grupo Desportivo de Chelas, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** ---

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea r) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Cultural e Desportiva de Karaté Shotokan de Lisboa (deliberação n.º 2015/2020). -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Associação Cultural e Desportiva de Karaté Shotokan de Lisboa, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea s) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Oriental Recreativo Clube (deliberação n.º 2016/2020). -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e o Oriental Recreativo Clube, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea t) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Sociedade Musical 3 D' agosto de 1885 (deliberação n.º 2017/2020). ---

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Sociedade Musical 3 D' agosto de 1885, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea u) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Torre Laranja F.C. (deliberação n.º 2018/2020). -----

---Passada a votação **foi o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Freguesia de Marvila e a Torre Laranja F.C., aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea v) do Ponto 1 da Ordem do Dia - Protocolo de colaboração com a ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social (deliberação n.º 2026/2020). -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea w) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila (deliberação n.º 2027/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE, do CDS e do PMMI e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea x) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras (deliberação n.º 2028/2020).** Informou ainda que o eleito, Sr. Manuel Saraiva não participará na votação da proposta referente a esta alínea. -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea y) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado - Marvila (deliberação n.º 2029/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a Associação de Moradores do Condado – Marvila, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea z) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado (deliberação n.º 2030/2020).** Informou ainda que o eleito, sr. Acácio Gonçalves não participará da votação da proposta referente a esta alínea. -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea aa) do Ponto 1 da Ordem Dia - **Protocolo de colaboração com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz (deliberação n.º 2031/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com o Centro Social e Cultural Santa Beatriz, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE, do CDS e do PMMI e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea ab) do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe (deliberação n.º 2032/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE, do CDS e do PMMI e a abstenção do PSD.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea ac) do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com a CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (deliberação n.º 2033/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE, do CDS e do PMMI e a abstenção do PSD.** -----



---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea ad) do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - **Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas (deliberação n.º 2034/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea ae) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista) (deliberação n.º 2035/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com o Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista), aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea af) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com a Nuclisol Jean Piaget – Associação Para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade (deliberação n.º 2036/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com a Nuclisol Jean Piaget – Associação Para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS e as abstenções do PSD e do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação a alínea ag) do Ponto 1 da Ordem do Dia - **Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube (deliberação n.º 2037/2020).** -----

---Passada a votação **foi o Protocolo de colaboração com o Vale Formoso Futebol Clube, aprovado por maioria com os votos a favor do PS, do PCP, do BE e do CDS-PP, a abstenção do PSD e o voto contra do PMMI.** -----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Luís Castro (PSD) que, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: -----

---«Apenas para declarar que o PSD se absteve em todos estes protocolos, no sentido de que após três anos de mandato, este Executivo ainda não tem um regulamento de atribuição de apoios aprovado nesta Assembleia.» -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---O Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, eram **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia



A 1ª Secretária

Diana Pudeiro

A 2ª Secretária _____